

Novartis rejeita doar vacina contra gripe suína a países pobres

15/06/2009
Folha Online

O laboratório Novartis afirmou nesta segunda-feira que rejeitará o pedido da OMS (Organização Mundial de Saúde) e não vai distribuir gratuitamente aos países mais pobres a vacina que produziu para combater a gripe suína, denominada oficialmente gripe A (H1N1). A nova gripe levou a organização a declarar pandemia na quinta-feira passada (11) com 29.669 casos confirmados, incluindo 145 mortes.

A declaração foi feita por Daniel Vasella, conselheiro do laboratório, ao jornal "Financial Times". Segundo Vasella, o grupo suíço poderia estudar a possibilidade de reduzir o custo das vacinas para estes países, mas não está disposto a entregar o remédio sem custo algum.

"Se pretendem que a produção [das vacinas] seja sustentável, têm que criar incentivos financeiros", disse Vasella, acrescentando que os próprios países em desenvolvimento ou os países ricos devem pagar pelas vacinas com seus programas de ajuda humanitária.

As palavras do empresário suíço supõem a rejeição, segundo o jornal, do pedido da diretora-geral da OMS, Margaret Chan, que pediu solidariedade das empresas farmacêuticas ao anunciar que a gripe havia atingido caráter de pandemia.

A recusa da Novartis aponta ainda uma divisão dentro do setor farmacêutico já que o britânico GlaxoSmithKline se comprometeu a distribuir gratuitamente aos países mais pobres cerca de 50 milhões de doses de sua vacina contra a gripe suína.

Outros produtores de países em desenvolvimento também prometeram distribuir gratuitamente 10% de sua produção de vacinas.

Segundo Vasella, uma proporção "importante" das vacinas produzidas pelo laboratório suíço já foram reservadas por alguns governos --o que pode gerar problemas de abastecimento até mesmo entre os países mais ricos e que podem arcar com os custos do produto.

Vasella estima o custo de uma dose da vacina entre US\$ 10 e US\$ 15 em casos de pedidos importantes e um valor maior caso os pedidos sejam de volumes menores da vacina.

Os Estados Unidos, país com maior número de casos da gripe, comprou vacinas da Novartis por um total de US\$ 289 milhões --embora os órgãos oficiais não tenham aprovado o uso da fórmula no país.

Balanço

A diretora geral da OMS, Margaret Chan, disse na quinta-feira passada que a decisão de declarar pandemia da gripe suína não significa que a doença esteja mais severa ou causando mais mortes do que antes.

Segundo o mais recente balanço da organização, divulgada na sexta-feira passada (12), os EUA lideram a lista de países atingidos pelo vírus com 13.217 casos confirmados em laboratório, incluindo 27 mortes.

No Brasil, o Ministério da Saúde informou neste domingo que foram confirmados 11 novos casos. Os 11 pacientes foram contaminados no exterior e passam por tratamento. O Brasil soma 52 casos da nova gripe, segundo a OMS. O governo, contudo, já registra 69 casos da doença.

O México tem o maior número de mortes pelo vírus --108, segundo a OMS. O país, considerado epicentro da gripe suína, tem ainda 6.241 casos confirmados.

A OMS registra ainda casos da doença na Argentina (343), Austrália (1.307), Áustria (7), Bahamas (1), Barbados (3), Bélgica (14), Bolívia (5), Bulgária (2), Canadá (2.978), Ilhas Cayman (2), Chile (1.694), China (188), Colômbia (35), Costa Rica (104), Cuba (6), República Tcheca (4), Dinamarca (11), República Dominicana (1), Equador (67), Egito (10), El Salvador (69), Estônia (4), Finlândia (4), França (73), Alemanha (95), Grécia (7), Guatemala (74), Honduras (89), Hungria (4), Islândia (4), Índia (9), Irlanda (12), Israel (68), Itália (56), Jamaica (11), Japão (549), Coreia do Norte (53), Kuwait (18), Líbano (8),

Luxemburgo (1), Malásia (5), Noruega (35), Nova Zelândia (27), Nicaragua (56), Noruega (13), Panamá (221), Paraguai (25), Peru (79), Filipinas (77), Polónia (7), Portugal (2), Romênia (11), Rússia (3), Arabia Saudita (1), Cingapura (18), Eslováquia (3), Espanha (488), Suécia (19), Suíça (20), Tailândia (8), Trínida e Tobago (4), Turquia (10), Ucrânia (1), Emirados Árabes Unidos (1), Reino Unido (822), Uruguai (36), Venezuela (25) e Vietnã (23).